

Contribuição e importância da monitoria na formação acadêmica do estudante-monitor

Francimaura Medeiros¹; Sabrina Antunes² Djane Oliveira³ Antonio Augusto Sousa⁴

¹ Universidade Estadual da Paraíba, mauraamedeiros@hotmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, s.antunes94@gmail.com

³ Universidade Estadual da Paraíba, djaneufcg@yahoo.com.br

⁴ Universidade Estadual da Paraíba, aauepb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina, o aluno e o monitor.

Nessa perspectiva, destaca-se a monitoria, uma modalidade de estágio interno, que tem como uma de suas finalidades despertar no discente o interesse pela docência, preparando-o para uma futura experiência profissional nesta área, daí porque o programa de monitoria na universidade se constitui em uma importante ferramenta para conceber os alicerces de uma formação voltada para a docência.

Este programa, entre outras questões, admite que o monitor auxilie os docentes nas aulas teóricas e práticas, preste orientações aos discentes matriculados na disciplina, permitindo-o vivenciar a prática docente de forma a obter uma preparação para sua futura formação profissional na área da docência.

Sabendo que a regulamentação da função de aluno monitor, no Brasil, deu-se pela Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de funcionamento do ensino superior e institui em seu artigo 41 que as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

Para o docente representa a capacidade de fragmentar as atividades, qualificar o monitor e facilitar a transmissão do conteúdo, através do reforço dos conteúdos abordados em sala de aula. De acordo com o exposto evidencia-se a importância da monitoria nas disciplinas, visto que essa prática proporciona grandes benefícios que auxiliam na formação acadêmica dos discentes.

METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem quantitativa. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário com questões fechadas, referentes à monitoria acadêmica e sua importância segundo a percepção de monitores do curso em Química Industrial da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), situada na cidade de Campina Grande-PB, e a realização desta atividade foi avaliada pelo ponto de vista dos professores orientadores da disciplina de Orgânica Experimental desta instituição.

A pesquisa ocorreu no semestre 2016.2, tendo uma amostra entre professores e monitores. O primeiro passo constituiu-se na abordagem dos alunos-monitores, suas expectativas e desafios, enfrentados ao longo de seu processo de ensino e aprendizagem durante o exercício de suas funções como monitor. Em um segundo momento buscou-se questionar os docentes referentes à disciplina citada acima sobre seus alunos colaboradores (monitores), o que esperavam destes, e quanto ao seu desempenho em sala sobre: o conteúdo abordado, postura e execução das práticas laboratoriais realizadas.

Após essas duas etapas, os dados foram coletados, organizados e ponderados de maneira que as respostas não representassem apenas números, mas que tivessem um sentido amplo com relação às mesmas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O exercício da monitoria oportunizou aquisição de maior conhecimento teórico-prático e a vivência de novas experiências ao possibilitar à discente monitora, o acompanhamento de aulas teóricas e práticas ministradas pelas docentes da disciplina. A atualização dos conhecimentos relacionados aos conteúdos programáticos abordados e demais atividades desenvolvidas com docentes e acadêmicos, favoreceram maior segurança e aprimoramento no desempenho como monitora, além de instigar o interesse pela prática docente como futura atividade profissional, corroborando com Vale (2010) e Silva apud CANDAU (1986) quando afirmam que a monitoria promove maior estímulo e interesse pela carreira docente, vez que proporciona o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e a pesquisa.

A prática da monitoria representou um grande desafio porque além de ser uma experiência nova, exigiu o estreitamento de laços com

acadêmicos com alto nível de ansiedade decorrente da necessidade de apreenderem e realizarem procedimentos novos, o que poderia interferir de maneira significativa no processo de aprendizagem. Frente a esta situação, justifica-se o papel do monitor para auxiliá-los no enfrentamento de suas ansiedades, permitindo uma maior tranquilidade e segurança no campo profissional. Apesar de delicada essa aproximação e auxílio aos discentes, a experiência como monitora favoreceu uma maior responsabilidade pedagógica.

CONCLUSÕES

A monitoria é um espaço de aprendizagem para o aluno, favorecendo o seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Ela deve refinar sua habilidade como docente e motivá-lo a seguir esse caminho, ou ajudá-lo a perceber as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área, para o seu próprio desenvolvimento. Para o monitor é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade. As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

Portanto, embora a monitoria contribua para o enriquecimento dos conhecimentos do aluno, a mesma ainda tem como melhorar, tanto no sentido humano (orientações dos professores), quanto no incentivo ao próprio aluno monitor (remuneração e a melhoria das condições que favoreçam o ensino e a aprendizagem).

Palavras-Chave: monitoria; formação acadêmica; docência.

REFERÊNCIAS

SOUSA JÚNIOR, José Alencar de; SILVA, Adriano Leite da; MAGNO, Alexandre; SANTOS, Maria Betania Hermenegildo dos; BARBOSA, José Alves. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. Disponível: www.prac.ufpb.br/anais/ Acesso em: 26 de abril de 2017.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. Acesso em: 26 de abril de 2017.

SANTOS SC. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos "sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior". Cad Pesq Administração 2001; 8(1): 69-75. <http://www.regeusp.com.br/>. Acesso em: 26 de abril de 2017.

Assis FD, et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397. Acesso em: 26 de abril de 2017.